



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

CONEXÕES MATEMÁTICAS

QUINZENA 19
13 a 24/10

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

8º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

- ✓ ESTRATÉGIAS DE LEITURA
- ✓ APECIAÇÃO E RÉPLICA
- ✓ CONSTRUÇÃO DE TEXTUALIDADE

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D017_P Identificar o gênero de textos variados.	EF89LP33 Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicais), poema concreto, ciberpoeima, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os gêneros discursivos que circulam no campo de atuação artístico-literário, da vida pública ou de estudos e pesquisas, considerando sua função social; condições de produção, circulação e recepção; estrutura composicional. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio e demais divisões), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. ✓ Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> EF69LP46 Participar de práticas de leitura/recepção de literárias/maniferações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinefilos, de música etc.), dentre outros, e possível comentários de ordem estética e atreva e justificando suas apreciações, escrivendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e zines, fanvidéos, fanarts, fanpages, trailers, fanzines, vídeos, honroso, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e manifestação de cultura de fãs. 	Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/maniferações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento		
	D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estratégias de leitura ✓ Apreciação e réplica 					

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
		<p>EF89LP35 Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>	<p>✓ Construção da textualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejar o texto, levando em consideração as características do gênero, o recorte temático, o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação e as especificidades do texto literário. Produzir o texto em gênero, considerando as características do gênero, o recorte temático, o suporte, o contexto de circulação e as especificidades do texto literário. Revisar o texto produzido. Reescrever e editar o texto produzido. 	<p>EF69LP07 Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação, ao modo (escrito ou oral); imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade, respeitando as propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, reorganização e concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>	<p>Textualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos de diferentes gêneros, considerando as condições de produção, circulação e recepção. Produzir textos estruturados pela intertextualidade, paráfrase, citação ou estilização. Utilizar recursos linguísticos e multissemiótico para efeitos de sentido. 	

Referências

Material do Redator:

Curriculo do Estado do Espírito Santo. **Secretaria da Educação. Ensino Médio:** área de Línguas e Códigos Secretaria da Educação, 2020. Disponível < https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view>. Acesso em 06 de abril de 2025.

MARQUES, Ana Beatriz Menezes de Oliveira. **O dom da gentileza.** In: COSTA, Raquel (Org.) Contos Contados: minificações de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados do IFSP - Câmpus Suzano. Suzano: IFSP, 2020. p. 5. Disponível em: https://szn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-Contos-Contados.pdf. Acesso em: 18 maio 2025.

EDITORA COMALA. **Chamada para publicação de minicontos - contos em miniatura.** Disponível em: <https://editoracomala.com.br/chamada-minicontos/>. Acesso em: 18 maio 2025.

KÓCHE, José Carlos; KÓCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. **O gênero textual miniconto no ensino de leitura e escrita.** Revista Interseções, v. 5, n. 9, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaIntersecoes/article/view/1207>. Acesso em: 18 maio 2025.

Conjunto de Questões - Elaborador:

AUTOR DESCONHECIDO. **Mais uma segunda-feira.** In: Minicontos. Site. Disponível em: <https://www.minicontos.com.br/?apid=9893&tipo=2&dt=0&wd=&titulo=Mais%20uma%20segunda-feira>. Acesso em: 15 mai. 2025.

SANPEI, Érick Kenzo Martins. Silhueta. In: COSTA, Raquel (org). **Contos Contados** - coletânea Minificações de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados do IFSP - Câmpus Suzano. Disponível em: https://szn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-Contos-Contados.pdf. Acesso em: 15 mai. 2025.

TAVARES, Bernardo. **Eu só quero meus nuggets.** In: Medium. Site. Disponível em: <https://www.revistabula.com/30836-31-microcontos-para-ler-na-quarentena/>. Acesso em: 15 de mai. 2025.

TEIXEIRA, Kauan Alves. Desventuras de Antônio. In: COSTA, Raquel (org). **Contos Contados** - coletânea Minificações de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados do IFSP - Câmpus Suzano. Disponível em: https://szn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-Contos-Contados.pdf. Acesso em: 15 mai. 2025.



Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta quinzena, trabalharemos o gênero textual **miniconto**, abordando suas características narrativas e seu impacto na produção literária. O miniconto é conhecido por sua brevidade e intensidade, utilizando poucas palavras para contar histórias completas, geralmente com um desfecho surpreendente ou reflexivo.

Foque em apresentar aos(as) estudantes como a economia linguística e a precisão vocabular são fundamentais para criar minicontos marcantes. Além disso, enfatize a importância de transmitir emoções e reflexões com um mínimo de recursos textuais.

O miniconto, por sua natureza breve, exige do(a) estudante precisão vocabular, economia linguística e criatividade. Dessa forma, é importante orientar a turma para que compreendam que, mesmo em textos curtos, é possível construir enredos significativos, provocar reflexões e despertar emoções no leitor.

A proposta contribui para o desenvolvimento da competência escritora e da leitura crítica e criativa. Aproveite o momento para valorizar as produções dos(as) estudantes e incentivá-los(as) a expressar ideias com originalidade e clareza.

Até a próxima quinzena e bom trabalho!

Além disso, temas como a Semana Estadual do Livro e de Incentivo à Leitura (Lei Estadual N° 11.212/2020) podem ser explorados para conectar os(as) alunos(as) à realidade em que vivem e à temática proposta.

Conceitos e Conteúdos

MINICONTO



Você já ouviu falar em miniconto?

O **miniconto** é um gênero textual que se caracteriza pela extrema concisão e brevidade, geralmente apresentando uma narrativa curta e impactante. Apesar de seu pequeno tamanho, o miniconto preserva os elementos essenciais de uma narrativa: personagens, enredo, conflito e, muitas vezes, um desfecho surpreendente ou reflexivo.

VOCÊ SABIA?

Miniconto x Conto:

Embora ambos sejam narrativas curtas, o miniconto é ainda mais sucinto que o conto tradicional. O foco está na economia de palavras e no impacto imediato, enquanto o conto pode se desenvolver em algumas páginas.



CARACTERÍSTICAS DO MINICONTO:

Brevidade: normalmente possui poucas linhas ou até mesmo uma única frase.

Intensidade: as palavras são cuidadosamente escolhidas para provocar um impacto imediato.

Subjetividade: frequentemente sugere mais do que explica, deixando lacunas para a interpretação do leitor.

Recorte temporal: costuma abordar um instante ou uma cena específica, sem grandes desenvolvimentos.

Desfecho marcante: muitas vezes, o final causa surpresa, reflexão ou ironia.



Olá, estudante!

Agora é a sua vez de ser o(a) escritor(a)! O desafio é criar o seu próprio miniconto! Mas, antes disso, vamos fazer um percurso em quatro etapas:

Leia o miniconto abaixo:

1

Amor moderno

O sultão recebia em seu *face*, todas as noites, as belas narrativas da donzela, poupando-lhe a vida. Na milésima primeira noite, o soberano decidiu pedi-la em casamento numa *live*, provando seu amor. Decepção. Era um perfil falso com postagens automáticas.

Raquel Costa

COSTA, Raquel. Amor moderno. In: COSTA, Raquel (org). *Contos Contados* - Coleção Minifichões de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados do IESP - Câmpus Suzano. Disponível em: https://szn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-_Contos-Contados.pdf. Acesso em: 21 mai. 2025.

2

Agora perceba:

- Os elementos da narrativa presentes nesse miniconto (personagem, tempo, espaço, conflito, desfecho).
- O efeito causado pelo uso de poucas palavras.
- O desfecho.

3

Planeje seu miniconto.

- Qual será o personagem?
- O que vai acontecer com ele?
- Como a história termina?



Pense em situações do cotidiano, em temas atuais ou até em releituras criativas de histórias conhecidas!

4

Escreva seu miniconto.

Com tudo planejado, é hora da escrita! Use no máximo 5 linhas para contar sua história.

ATIVIDADE 8

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Esse texto acontece

- A) em diferentes cidades, durante uma longa viagem feita pelo protagonista.
- B) em uma cidade movimentada, onde Antônio busca fugir da rotina agitada.
- C) em uma floresta misteriosa, que revela perigo conforme a narrativa avança.
- D) dentro da casa de Antônio, onde ele reflete sobre sua vida pacata e silenciosa.

Leia o texto abaixo:

Mais uma segunda-feira

João atrapalha o trânsito. Recebe buzinaadas. Para conduzir seu veículo de tração própria, tem força e alguma habilidade, não habilitação. Aventura-se por entre as moradias. Cada lixeira ou cesta, é uma chance. Uma moradora o chama, alcança uma sacola com restos de festa: papelões, latas e garrafas vazias. Como bônus, um pote com sobras do almoço de domingo. Ela não tem cachorro.

AUTOR DESCONHECIDO. Mais uma segunda-feira. In: *Minicontos*. Site. Disponível em: <https://www.minicontos.com.br/?apid=9893&tipo=2&dt=0&wd=&titulo=Mais%20uma%20segunda-feira>. Acesso em: 15 mai. 2025.

ATIVIDADE 9

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

O enredo desse miniconto

- A) critica a burocracia para se obter documentos como a carteira de habilitação.
- B) evidencia a realidade de pessoas que vivem em situação de invisibilidade social.
- C) reforça as dificuldades que veículos não convencionais enfrentam no trânsito.
- D) mostra como moradores se relacionam com o descarte de resíduos nas cidades.

ATIVIDADE 10

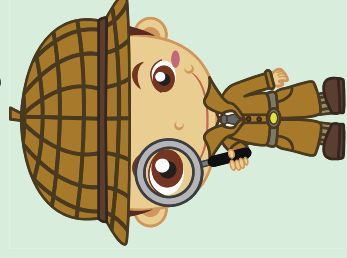
D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

O personagem desse miniconto

- A) busca sobreviver em meio à cidade, usando a força para realizar seu trabalho.
- B) atua em empresa de coleta e recolhe materiais recicláveis com os moradores.
- C) circula com seu veículo entre as moradias, por não conhecer as leis de trânsito.
- D) realiza serviço voluntário, recolhendo resíduos em bairros mais afastados.



Que tal analisarmos um miniconto agora?



O dom da gentileza

Agoniada, voltava para casa, depois de um longo dia de trabalho. Sentia-se assim, pois queria ser mais gentil, atributo esse que não poderia ser vendido em qualquer estabelecimento hostil; mas ficara feliz, ao chegar e saber que seu filho sempre estava pronto a lhe dar.

Ana Beatriz Menezes de Oliveira Marques

MARQUES, Ana Beatriz Menezes de Oliveira. O dom da gentileza. In: COSTA, Raquel (Org.). *Contos Contados - Coleção Minifichões de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados do IFSP - Câmpus Suzano*. Disponível em: https://szn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-_Contos-Contados.pdf. Acesso em: 15 mai. 2025.

O conto ressalta a ideia de que a gentileza não pode ser adquirida em estabelecimentos comerciais ou ambientes hostis; ao contrário, é um comportamento natural e autêntico, frequentemente representado pelas crianças. A personagem percebe que, mesmo sem ter plena consciência disso, ela já cultiva esse valor dentro de casa, por meio do exemplo do filho.

ESTRUTURA NARRATIVA

O miniconto segue a estrutura clássica da narrativa, mesmo com poucas linhas:

Situação inicial: a personagem está voltando para casa, cansada e agoniada após um longo dia de trabalho.

Conflito: a insatisfação consigo mesma por não ser tão gentil quanto gostaria.

Desenvolvimento: a reflexão sobre a gentileza como atributo que não pode ser comprado.

Desfecho: a alegria ao perceber que seu filho sempre está disposto a oferecer gentileza.

CARACTERÍSTICAS NARRATIVAS:

Brevidade: o miniconto é curto, direto e aproveita cada palavra para transmitir emoções e reflexões.

Economia linguística: utiliza frases simples e precisas, explorando o máximo de significação em poucas linhas.

Impacto emocional: apesar da brevidade, o texto provoca uma reflexão sobre a gentileza como valor humano.

Cotidiano: a narrativa se passa em uma situação comum e corriqueira, tornando-a facilmente identificável pelo leitor.

Personagem: há duas personagens mencionadas: a mãe, que reflete sobre sua postura, e o filho, símbolo de inocência e pureza.

Tema: a gentileza e sua manifestação no ambiente familiar.

Desfecho reflexivo: o final traz uma mensagem positiva, contrapondo o sentimento inicial de agonia com a felicidade ao encontrar no filho o exemplo de gentileza.



ELEMENTOS DE UMA NARRATIVA

É a seqüência de acontecimentos que forma a história. Pode seguir uma ordem linear (início, meio e fim) ou apresentar *flashbacks*, surpresas, reviravoltas etc. Geralmente, é dividido em:

Enredo

Introdução – apresenta personagens, tempo e espaço.
Desenvolvimento – expõe o conflito, os acontecimentos principais.
Climax – o momento mais intenso da história.
Desfecho – a resolução do conflito.

Personagens

São os seres que vivenciam os acontecimentos. Podem ser:

Protagonista – personagem principal, em torno de quem gira a história.

Antagonista – aquele que se opõe ao protagonista.

Personagens secundários – ajudam a desenvolver a narrativa.

Tempo

Refere-se à duração dos acontecimentos ou ao momento em que ocorrem. Pode ser:

Cronológico – segue a ordem do relógio e do calendário.

Psicológico – ligado à percepção interna dos personagens (lembranças, sensações, memórias).

4. Espaço

É o lugar onde a narrativa acontece. Pode ser um espaço físico (uma cidade, uma casa, uma floresta) ou simbólico (um sonho, o pensamento do personagem).

Narrador

É quem conta a história. Pode ser:

Narrador-personagem – participa da história, usa a 1ª pessoa.

Narrador-observador – observa os fatos de fora, conta em 3ª pessoa.

Narrador onisciente – sabe tudo sobre todos os personagens, seus sentimentos e pensamentos.



ATIVIDADE 5

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

O desfecho desse texto

- A) confirma o medo do narrador, que encontra alguém na janela.
- B) permanece em aberto, sem revelar se o narrador estava certo ou não.
- C) apresenta um acontecimento sobrenatural, típico de histórias de terror.
- D) revela que o narrador confundiu um objeto com uma presença assustadora.

ATIVIDADE 6

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Como as expressões “ Na madrugada” e “Na manhã seguinte” contribuem para a construção do clima de suspense e para o conflito nesse miniconto?

Leia o texto abaixo:

Desventuras de Antônio

Antônio acreditava ter espírito aventureiro, mas aventuras estavam em falta na cidade pacata onde morava. Sai durante a noite e vai em direção à floresta em busca de aventura. Diferente do que achava, a floresta parecia tão pacata e silenciosa quanto sua cidade; ele a adentra. Começa a ouvir uivos, que parecem se aproximar. A floresta não está mais tão silenciosa. Neste primeiro sinal de perigo, percebe que talvez não goste de aventuras. Essa reflexão deixa Antônio distraído, que não nota lobos se aproximando. Começa a correr, como jamais havia feito, mas acaba tropeçando em uma pedra.

TEIXEIRA, Kauan Alves. Desventuras de Antônio. In: COSTA, Raquel (org). *Contos Contados* - coletânea Minifichões de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados do IESP - Câmpus Suzano. Disponível em: https://sfn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-_Contos-Contados.pdf. Acesso em: 15 mai. 2025.

ATIVIDADE 7

D017_P Identificar o gênero de textos variados. Esse texto é um miniconto, pois

- A) é estruturado em estrofes que rimam e narra uma aventura fantástica.
- B) desenvolve os personagens com profundidade e explora sua história de vida.
- C) apresenta um conflito com início, meio e desfecho sugestivo em poucas linhas.
- D) descreve de forma detalhada o ambiente da floresta e seus elementos naturais.

ATIVIDADE 3

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

O narrador desse texto

- A) é a própria Maya, que conta sua rotina durante a pandemia.
- B) é alguém que conta a história com base na convivência com Maya.
- C) é um observador que narra os fatos de fora, sem participar da história.
- D) é um jornalista que relata como a pandemia afetou as crianças no mundo.

ATIVIDADE 4

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Como os elementos da narrativa ajudam a contar a história que a personagem Maya está vivendo?

Leia o texto abaixo:

Silhueta

Na madrugada, eu acordei após um pesadelo. Ainda com o coração disparado, senti alguém perto da janela. Com medo ignorei e tentei dormir. Na manhã seguinte, não tinha conseguido dormir, aproveitei a luz do sol e olhei para janela, mas apenas tinha o cabideiro com toucas e um casaco.

SANPEI, Érick Kenzo Martins. Silhueta. In: COSTA, Raquel (org). *Contos Contados* - coletânea Minifichões de estudantes dos 1^{os} anos dos cursos Integrados do IFSP - Câmpus Suzano. Disponível em: https://szn.ifsp.edu.br/arquivos/static/Coletnea_-_Contos-Contados.pdf. Acesso em: 15 mai. 2025.



DICAS PARA ESCREVER UM MINICONTO

1- Escolha um único conflito:

Foque em uma situação central. Nada de tramas complexas!

2- Seja econômico nas palavras:

Use apenas o essencial. Cada palavra deve ter uma função importante.

3- Comece direto na ação:

Pule introduções longas. Um miniconto precisa começar já no ponto crucial.

4- Sugira mais do que explica:

Deixe algumas informações nas entrelinhas, estimulando a imaginação do leitor.

5- Use finais impactantes:

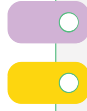
Surpreenda, emocione ou provoque reflexão no final. Isso faz o miniconto ser lembrado.

6- Releia e revise:

Corte repetições, melhore palavras, busque clareza e efeito literário.

Desta forma, com os conhecimentos adquiridos e com as habilidades que você vem desenvolvendo e com toda a sua criatividade, chegou o momento de praticar! Nos exercícios propostos, você terá a oportunidade de aplicar os conteúdos estudados, colocando a mão na massa e explorando todo o seu potencial na construção de narrativas. Vamos nessa?!

Material Extra



✓ Livro Didático "NOVO SINGULAR & PLURAL: LEITURA, PRODUÇÃO E ESTUDOS DE LINGUAGEM", PNLD 2024 do Ensino Fundamental Anos Finais.

Pdf do arquivo disponível em: [CLIQUE AQUI](#).

Conteúdo e atividades - Prática com leitura de conto. Fruição, curadoria e produção de miniconto: pp. 196-198(no pdf).

Atividades

Leia o texto abaixo:

Eu só quero meus nuggets

01 A pequena Maya conheceu pouco do mundo sem pandemia. Nos poucos lugares em que vamos as pessoas se espantam: - Como vocês conseguem fazer ela ficar de máscara? A verdade é que com dois anos e meio, ela passou metade da vida achando que isso é o normal. Que normal é ficar em casa, é manter distância, é ver avós e avós pelo celular, é brincar com o Roomba (aquele robô-aspirador), é ter como melhor amiga a mãe e melhor amigo o pai. É ficar encantada ao entrar num supermercado, é criar musiquinha pra comemorar que está num shopping. É transformar a sala em floresta, o quarto em cozinha, a varanda em praia. É quase nunca viajar e quando finalmente pegar a estrada confundir o pedágio com o drive-thru do McDonald's. Hoje paramos no pedágio e do banco traseiro ouvimos bem alto, por trás de uma máscara de tigre: - Eu quero nuggets!

05

10

15

TAVARES, Bernardo. *Eu só quero meus nuggets*. In: Medium. Site. Disponível em: <https://www.revistabula.com/30836-31-microcontos-para-ler-na-quarentena/>. Acesso em: 15 de mai. 2025.

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto é

- A) um poema.
- B) um miniconto.
- C) uma notícia.
- D) uma crônica.



ATIVIDADE 2

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

A constatação da resposta anterior se justifica, pois esse texto

- A) apresenta dados estatísticos sobre a pandemia.
- B) relata um fato real, de forma objetiva e imparcial.
- C) descreve sentimentos por meio de versos rimados.
- D) narra uma situação, com desfecho criativo.